



## QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Eixo Horizontal: EH12: PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Antonio Darlan Nogueira da Silva; Danielle Feitosa Araújo; Cynthia de Freitas Melo;

O câncer atualmente apresenta-se como uma das principais causas de óbito em todo o mundo e, por isso, traz em seu diagnóstico a presença constante da possibilidade de morte. Quando essa possibilidade se concretiza, por meio de diagnóstico reservado, pacientes oncológicos em cuidados paliativos percebem a proximidade do fim. Eles sentem no corpo, através dos vários sintomas de ordem biopsicossocial, seu prognóstico. Desta forma, ao falar em qualidade de vida de pacientes em cuidados paliativos emerge prioritariamente a dignidade para sujeitos que já trazem em seu percurso durante o tratamento muita dor e perda. Diante dessa demanda, a presente pesquisa objetivou investigar a produção científica sobre a qualidade de vida em pacientes oncológicos em cuidados paliativos. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, com levantamento de artigos publicados em português, entre 2012 e 2018, nas bases de dados do Scientific Electronic Library Online (SciELO) e do Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio dos descritores e booleanos: “qualidade de vida” AND “cuidados paliativos” AND “oncologia”. Após aplicação dos critérios de exclusão, foram analisados 10 artigos. Os resultados foram organizados em três categorias: “Qualidade de vida de pacientes em processo de terminalidade” (f = 4), identificou que pacientes em processo terminal possuem piora no domínio físico de qualidade de vida, porém os outros domínios que a compõem e sua pontuação geral podem ser positivos se respeitadas a autonomia do paciente e boas condições no ambiente; “Estratégias de enfrentamento e sua relação com a qualidade de vida de pacientes em cuidados paliativos” (f = 4), mostrou que o suporte familiar e social e respeito à dignidade contribuem para melhor enfrentamento dos pacientes e uma melhor qualidade de vida; e “A importância do acolhimento precoce em cuidados paliativos para a qualidade de vida dos pacientes” (f = 2), mostrou que, apesar dos constantes avanços na área, o acolhimento do cuidado paliativo ainda é tardio. Conclui-se que a qualidade de vida em pacientes em cuidados paliativos é um tema relevante visto o grande número de pacientes que estarão necessitando deste tipo de assistência e sendo o termo qualidade de vida conceito bastante complexo devido seu caráter de singularidade onde cada sujeito fala do que lhe causa satisfação de forma única.